



13^a FEBRAT

NOSSO JORNAL MURAL: O que rola no Rola.

Nicolly Maciel Marques de Lima, *Escola Municipal Maria José Campos Dias,*
Thalyta Aparecida de Melo Muniz, *Escola Municipal Maria José Campos Dias,*
Vitória Rodrigues de Miranda Pereira, *Escola Municipal Maria José Campos Dias,*
Fernanda Rodrigues Antunes, *Escola Municipal Maria José Campos Dias,*
projetandoaciencia@gmail.com
Matheus Wilhen de Oliveira Glicério, *Escola Municipal Maria José Campos Dias,*
matheuswilhen@gmail.com

Categoria: (C)

Palavras-chave: Jornal mural. Letramento científico. Protagonismo estudantil.

Resumo expandido

(i) O interesse inicial dos alunos da Escola Municipal Maria José Campos Dias, localizada em Ibitité/MG, em pesquisar e compartilhar notícias relacionadas aos conteúdos escolares e ao cotidiano da comunidade motivou o desenvolvimento deste projeto. O problema investigado foi a necessidade de fortalecer o protagonismo estudantil e a comunicação entre a escola e a comunidade, valorizando as aprendizagens e atividades realizadas. O projeto justifica-se por sua relevância pedagógica e social, tendo como objetivo principal a criação de um jornal mural, resgatando o antigo projeto “O que Rola no Rola”, para divulgar conteúdos escolares, projetos desenvolvidos em diferentes disciplinas, eventos e comunicados, conectando a escola ao mundo atual. (ii) A metodologia envolveu a seleção e pesquisa de notícias em sala de aula, com participação ativa dos estudantes na elaboração de textos e comentários. O jornal mural foi ampliado para incluir informações sobre eventos escolares, resultados de gincanas, aprovações, projetos e destaques de disciplinas. As atividades estimularam a colaboração dos alunos na produção e organização do conteúdo, transformando



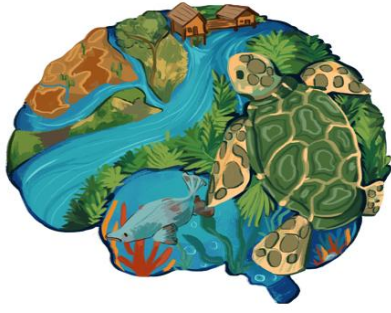
13^a FEBRAT

o mural em um espaço de expressão e divulgação coletiva. (iii) Os resultados evidenciaram maior engajamento dos estudantes, que passaram a acompanhar e contribuir de forma constante com o jornal mural, fortalecendo o sentimento de pertencimento e autoestima. A comunicação facilitada pelo mural promoveu maior participação e protagonismo, alinhando a comunidade escolar aos objetivos pedagógicos e culturais. Essa experiência confirma a importância da utilização de práticas pedagógicas que valorizam o protagonismo estudantil e a comunicação como meio de aprendizagem significativa, em consonância com os pressupostos de Freire (1996), que defende a autonomia e o diálogo no processo educativo, e com Silva (2017), que destaca a relevância do jornal escolar como recurso de mediação. (iv) Conclui-se que o projeto alcançou seus objetivos, proporcionando um canal eficiente para a circulação de informações e valorização das atividades escolares. Novas perguntas surgiram relacionadas à ampliação dos formatos de comunicação, como inclusão de entrevistas e produções artísticas. Entre os desafios, destacaram-se a organização do conteúdo e a manutenção do interesse contínuo, solucionados com o envolvimento da gestão e dos professores. (v) Referências FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1996. SAVIANI, D. *História das Ideias Pedagógicas*. Campinas: Autores Associados, 2008. SILVA, R. Comunicação e educação: a importância do jornal escolar. *Revista Educação em Foco*, v. 22, n. 4, p. 120-134, 2017.

Referências

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
SAVIANI, D. *História das Ideias Pedagógicas*. Campinas: Autores Associados, 2008.

SILVA, R. **Comunicação e educação: a importância do jornal escolar**. *Revista Educação em Foco*, v. 22, n. 4, p. 120-134, 2017.



13^a FEBRAT
